



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO:

- Subsídios para elaboração do Plano de Contingência de Rede de Frio - Plano de Operacionalização da vacinação de COVID-19 no Rio Grande do Sul

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP Nº 01	Elaborado: 03/02/2021 Revisado :04/02/2021 Validado : 04/02/2021 Data:04/02/2021	
Data Emissão: 04/02/2021	Data de Vigência: 04/02/2021 a 04/02/2022	Próxima Revisão: 04/02/2022

A vacinação é uma medida de saúde pública voltada para a prevenção, o controle, a eliminação e a erradicação das doenças imunopreveníveis, assim como a redução da morbimortalidade. Para que este processo transcorra com segurança, a manutenção da Cadeia de Frio é imprescindível durante todo o processo, desde o transporte até o destino final nas salas de vacina.

OBJETIVO:

- Estabelecer ações a serem realizadas em situações de contingência que possam prejudicar a manutenção da Cadeia de Frio em qualquer um de seus pontos.
- Descrever as ações deste Plano de forma clara e objetiva, para que todos os trabalhadores envolvidos na operação possam desempenhá-las.
- Sistematizar os procedimentos gerais realizados nos pontos da Cadeia de Frio e das salas de vacinas.

ESCOPO:

Este POP é aplicável aos pontos da Cadeia de Frio no Rio Grande do Sul: Centrais Regionais, Municipais e Salas de Vacinas.

Conservação dos imunobiológicos

Nesta tabela, deve-se descrever as ações realizadas para cada etapa do trabalho na Rede de Frio, nominando as responsabilidades e o momento da execução:

Ações	Tarefas	Responsáveis	Momento de execução
Transporte e chegada dos imunobiológicos até a Rede de Frio	Retirada dos imunobiológicos na 14ª CRS em caixa térmica com termômetro e entregue no município para acondicionamento.	Motoristas da Secretaria de Saúde e responsável pela sala de vacinas.	Quando as vacinas estiverem disponíveis na 14 CRS.
Organização dos imunobiológicos nas câmaras refrigeradas	Receber a caixa térmica com os imunobiológicos e guardar na geladeira.	Auxiliar de Enfermagem ou Enfermeira responsável pela sala de vacinas.	No momento da chegada na UBS.
Conferência de documentos fiscais e entrada/saída no estoque da Rede de Frio através do Sistema de Informação em uso	Conferir as notas assim que as vacinas forem recebidas. Dar entrada e saída no estoque através do PNI.	Responsáveis pela sala de vacinas.	Conferir as notas na chegada e dar saída no momento do uso dos imunobiológicos.
Verificação rotineira de temperatura e funcionamento de câmaras	Verificar a temperatura de segunda a sexta-feira.	Responsáveis pela sala de vacinas.	Manhã na chegada Tarde na chegada a UBS.
Separação de doses para distribuição	Não se aplica O município tem somente 1 posto de vacinação na UBS municipal.		
Transporte para os pontos da rede de assistência	Não se aplica.		

Plano de contingência

Refere-se aos procedimentos que devem ser adotados quando o equipamento de refrigeração deixar de funcionar por quaisquer motivos, principalmente por suspensão do fornecimento de energia.

- ✓ Ajustar os equipamentos de conservação para a temperatura de 5°C. Cinco graus é a mediana de 2 a 8°C, permitindo manobras oportunas de ajuste, tanto em caso de aumento quanto de diminuição da temperatura.
- ✓ Manter o equipamento fechado e monitorar, rigorosamente, a temperatura interna, em caso de interrupção no fornecimento de energia elétrica.
- ✓ Se a temperatura estiver próxima dos +7°C e NÃO houver o restabelecimento da energia, realizar imediatamente a transferência dos imunobiológicos para outro equipamento com temperatura recomendada (câmara ou caixa térmica).
- ✓ Bobinas reutilizáveis congeladas devem estar à disposição para serem usadas no acondicionamento dos imunobiológicos em caixas térmicas.
- ✓ Quadros de distribuição de energia devem ser identificados, bem como disjuntores e tomadas onde as câmaras estão conectadas. Colocar avisos como "VACINAS - NÃO MEXER", "VACINAS - NÃO DESLIGAR". Mostrar aos trabalhadores do setor, especialmente das áreas de manutenção, segurança e higienização onde ficam esses elementos.
- ✓ Estabelecer parceria com a empresa local de energia elétrica, a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento.
- ✓ Nas situações de emergência, é necessário que a unidade comunique a ocorrência à instância superior imediata para as devidas providências.
- ✓ Conhecer as vulnerabilidades da região onde está instalada a Central, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos de suspensão do fornecimento, como tempestades.
- ✓ Estabelecer parcerias com a comunidade (vizinhos, instituições do entorno) para pronta comunicação da suspensão do fornecimento de energia elétrica.

- ✓ Estabelecer parcerias com outras instituições para possível transferência dos imunobiológicos em caso de problemas com o equipamento ou suspensão do fornecimento de energia (hospitais, pontos de assistência farmacêutica, unidades de saúde com gerador).
- ✓ Agilizar a distribuição das vacinas de COVID-19 para os locais onde serão aplicadas, evitando permanência nas Centrais em finais de semana ou feriados prolongados.
- ✓ Havendo situação de necessidade de permanência de quantitativos nas Centrais durante finais de semana ou feriados prolongados, organizar escalas de sobreaviso para que seja realizada pelo menos uma ida à Central, para verificação das condições de armazenamento.
- ✓ Jamais acondicionar vacinas em caixa térmica sem termômetro, seja para transporte, seja para conservação em situação de contingência.
- ✓ Orientar motoristas, especialmente em percursos de longa distância, a verificar a temperatura através do termômetro.

Ações	Tarefas	Responsáveis	Momento de execução
Contato com a empresa de energia elétrica.	Contato telefônico com a companhia RGE.	Auxiliar de Enfermagem e/ou Enfermeira responsáveis pela sala de vacinas.	Quando faltar ou tiver problemas na rede de energia.
Estabelecimento de parcerias para informações rápidas sobre a suspensão do fornecimento de energia elétrica.	Prefeitura Municipal.	Funcionários	Quando faltar ou tiver problemas na rede de energia.
Identificação de pontos da rede de energia elétrica (quadros de distribuição, disjuntores, tomadas...)	Colocar cartazes ou lembretes nos locais como tomadas e disjuntores.	Responsáveis pela sala de vacinas.	No início do mês de Fevereiro / 2021
Escala de sobreaviso para pronta comunicação em caso de interrupção de energia elétrica ou outra contingência.	Entre responsáveis pela sala de vacinas.	Auxiliar de Enfermagem e Enfermeira responsáveis pela sala de vacinas.	A escala já existe no município.
Fluxo de logística de transporte das vacinas até o local seguro, em caso de contingência.	Hospital de Caridade de Boa Vista do Buricá, caso falte energia por mais de 3 dias.	Responsáveis pela sala de vacinas juntamente com motoristas.	Em caso de problemas na rede de energia
Rotina de verificação de temperatura e acompanhamento das vacinas enquanto permanecerem em	Verificação de temperatura duas vezes no dia.	Funcionários do Hospital onde as vacinas estão.	Manhã e tarde. No início de cada turno.

outro local, se necessário.			
Elaboração de orientações breves aos motoristas sobre verificação de temperatura e cuidados com a caixa de transporte.	Elaborar um folheto com orientações sobre cuidados com leitura de temperatura e caixa de transportes.	Responsáveis pela sala de vacinas.	No mês de fevereiro de 2021.

Contatos (organização de escala de sobreaviso):

- Coordenador da Central: Leila Edinéia Johner 99625 5260
- Servidores responsáveis: Leani Janete Gisch 98403 6947
Carlise Haupenthal Weber 99631 1927
- Contato motorista/transporte: Edison Jose Eckert 99952 3189
Luis Rogerio Heck 99952 2056
Marciano Dummel 99939 0966

- Contatos das instituições parceiras para transferência das vacinas: Hospital de Caridade de Boa Vista do Buricá.